



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.77-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5a. Sessão Ordinária, realizada em 4 de Fevereiro de 1956

PRESIDENTE:- João Tarora, Pedro Afonso de Oliveira e Isaias Rodrigues Martins

SECRETÁRIO:- Isaias Rodrigues Martins e Armindo Rosário

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, - verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Constantino Neto, Antonio Cruz, Isaias Rodrigues Martins, Jaime Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, João Tarora, Odilon Izar, Armindo Rosário, Pedro Afonso de Oliveira, Rafael Paes de Barros, Renato Virgilio de Barros Rocha, Plínio-Genta e João Baptista Aranha da Silva, num total de 13 (treze) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, havendo número legal, convidou o sr. Secretário a dar contado Expediente Não Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n. 25/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n. 14/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n. 15/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n. 16/56.- - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n. 17/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n.13/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n. 18/56. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

- fls. 78 -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n. 19/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n. 20/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n. 22/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n. 23/56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, dando informações sobre a indicação n. 26/56. - - - - -

Ofício da Prefeitura Municipal de Pompéia, agradecendo comunicação da eleição da Mesa. - - - - -

Ofício da Prefeitura Municipal de Ourinhos, comunicando a posse do Prefeito Municipal. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Rancharia, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Manduri, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São José dos Campos, agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Bariri, agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Cruzeiro, acusando o recebimento da circular n. 2/56, e comunicando a eleição da sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Rancharia, comunicando ter dado apoio à proposição do sr. José Porfírio e João Tarora, solicitando a rejeição do veto apostado pelo Governador ao projeto de lei n. 373/55. - -

Ofício da Câmara Municipal de Araraquara, acusando o recebimento da circular n. 4/56. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

- fls. 79 -

Ofício da Câmara Municipal de Cosmópolis, acusando o recebimento da circular 4/56, sobre o requerimento n. 1/56, do sr. José Porfírio. -

Ofício da Câmara Municipal de Santos, agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Secretaria da Educação, acusando e agradecendo o recebimento da circular sobre a constituição da Mesa da Câmara. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Pirajúi, acusando o recebimento da circular n. 2/56. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Bastos agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas acusando o recebimento do ofício n. 3/56. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Salesópolis, acusando o recebimento da circular n. 2/56 e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Cartão do deputado Lincoln Feliciano enviando agradecimentos. --

Cartão do deputado Horácio Lafer, enviando cumprimentos. - - - -

Circular da Câmara Municipal de Pedreiras, acusando o recebimento da circular n. 2/56 e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Cosmópolis, agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Registro, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Pirajúi comunicando a eleição de Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Aguaí, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Itapira, comunicando a eleição de sua Mesa e posse do Prefeito Municipal. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Morro Agudo, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de São Roque, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.80-

Circular da Câmara Municipal de Lins, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Itatiba, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Itai, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Guarujá, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal da Estância Municipal de Ilha Bela, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Barrinha, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Cananeia, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Fernando Prestes, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Itatiba, dispondo sobre a elaboração de Códigos Padrões para os municípios. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Piqueroibi, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Bilac, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal da Estância de Socorro, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretario a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretario deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 200.000,00, destinado a fazer face as despesas com a execução da lei n. 384, de 16 de novembro de 1.955, que autoriza a aquisição de um carro tipo "furgao", para servir na Delegacia de Polícia. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls. 81-

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado o-
bjeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões-
Competentes. - - - - -

Requerimento do sr. Joao Miguel Chaves, dispondo sobre a instala-
ção de um posto na Vila da Estação, para distribuição e coleta de corres-
pondência. - - - - -

O sr. Plínio Genta requereu urgência para discussão e votação do
requerimento do sr. Joao Miguel Chaves. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, -
tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou apro-
vado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da Pre-
sente sessão o requerimento n. 42/56. - - - - -

Requerimento do sr. Mário Sallovicz, solicitando informações ao
sr. Delegado de Polícia. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, disse que o requeri-
mento era anti-regimental. Falou que a Câmara não poderia solicitar in-
formações através de requerimentos e sim por meio de indicações. - - - -

O sr. Presidente, resolvendo a questão de ordem levantada pelo ve-
reador Pedro Afonso de Oliveira, disse que havia precedentes e considera-
va regimental o requerimento do sr. Mário Sallovicz. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira disse que continuava com seu ponto
de vista, porque a Câmara não pode requerer informações a qualquer auto-
ridade estadual e sim sugerir por meio de indicações. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que requerimento idênticos já foram a-
provados pela Câmara. Portanto, estava procedendo como nas vezes anterio-
res. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira procedeu a leitura do respectivo -
artigo que regula o assunto. - - - - -

O sr. Rafael Paes de Barros, pela ordem disse que tratava-se ape-
nas de um pedido de informações ao Delegado de Polícia. Disse que julga-
va estar na alçada da Câmara Municipal, pedir informações a qualquer au-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.82-

toridade ou estabelecimento público. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, disse que a Câmara, -
de acôrdo com os dispositivos regimentais só poderá obter informações -
por meio de indicações. - - - - -

O sr. João Baptista Aranha da Silva, pela ordem, disse que o sr. -
Pedro Afonso de Oliveira poderia ter seu ponto de vista, mas julgava que
a Câmara tinha autoridade para solicitar tais informações. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro pela ordem, disse que o sr. Pe-
dro Afonso de Oliveira tinha razão em seu ponto de vista. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, disse que o sr. Dele-
gado de Polícia não é obrigado a dar informações solicitadas pela Câmara
como acontece com o sr. Prefeito Municipal que é obrigado a dar as infor-
mações solicitadas, no praso de 15 dias. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que a Mesa decidiu pela aceitação do
requerimento, como certo e regimental. - - - - -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, requereu urgência para -
discussão e votação do requerimento do sr. Mário Sallovicz. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, -
tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou apro-
vado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da pre-
sente sessão o requerimento n. 55/56. - - - - -

Requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, solicitando que se-
ja oficiado ao exmo. sr. Presidente da República, para as providências -
necessárias com referência ao início da construção do prédio destinado -
ao Correio e Telégrafos. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, requereu urgência para discussão-
e votação do seu requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, -
tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou apro-
vado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da pre-
sente sessão o requerimento n. 49/56. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls. 83-

Projeto de lei do sr. João Baptista Aranha da Silva, dispondo -
sobre a execução dos serviços de reforma da rede de iluminação pública
de Jafa. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado-
objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comis -
sões Competentes. - - - - -

Requerimento do sr. Jaime Nogueira Miranda, solicitando informa-
ções aos estabelecimentos de ensino subvencionados pela municipalidade
sobre o preço das anuidades, bem como, o valor cobrado pelas taxas de
matrícula. - - - - -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha requereu urgência para -
discussão e votação do requerimento do sr. Jaime Nogueira Miranda. - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência,
tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou a--
provado o requerimento de urgência e mandou incluir na ordem do dia da
presente sessão o requerimento n. 43/56. - - - - -

Indicação do sr. Isaias Rodrigues Martins ao sr. Prefeito Muni-
cipal, para que o mesmo determine ao seu gabinete mencionar os nomes -
dos autores das proposições, por ocasião das respostas enviadas à Câma
ra. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal.

Requerimento do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, solici-
tando que seja oficiado às Secretarias de Estado, às quais estejam subordi-
nados os vereadores funcionários públicos, comunicando, para os fins -
da lei n. 1855, de 27 de outubro de 1.952, os nomes dos vereadores em-
possados e que estão em exercício. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a votação, tendo a Casa o aprovado-
por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n.
44/56. - - - - -

Requerimento do sr. João Tarora e outros, sugerindo ao sr. Dire-
tor Geral dos Correios e Telégrafos a permanência do sr. Beda de Lima,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls. 84-

na direção Regional dos Correios e Telégrafos de Bauru. - - - - -

O sr. João Tarora requereu urgência para discussão e votação do seu requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na ordem do dia da presente sessão o requerimento n. 47/56. - - - - -

Requerimento do sr. João Tarora, congratulando-se com o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, pela sua investidura no alto cargo de Presidente da República. - - - - -

O sr. João Tarora requereu urgência para discussão e votação do seu requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na ordem do dia da presente sessão o requerimento n. 45/56. - - - - -

Indicação do sr. João Tarora, dispondo sobre a conveniência de promover os estudos necessários para o ajardinamento das praças onde estão localizados o Colégio Estadual e Grupo Escolar "Prof. João Crisóstomo de Garça. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. -

Requerimento do sr. João Tarora solicitando várias informações ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. João Tarora requereu urgência para discussão e votação do seu requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 46/56. - - - - -

Projeto de lei do sr. Joao Tarora, que considera "via preferencial" em toda a sua extensão a rua Cel. Joaquim Piza. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

- fls. 85 -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado o
bjeito de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões
Competentes. - - - - -

Projeto de lei do sr. João Tarora, que dispõe sobre a construção
de passeios somente com calçamento portugueses. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado o
bjeito de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões
Competentes. - - - - -

Requerimento do sr. Isaias Rodrigues Martins, solicitando que se
ja oficiado ao exmo. sr. Secretário da Educação, para obter informações
sobre a Campanha Nacional de Educação Gratuita e sobre a Campanha de E-
ducação Rural. - - - - -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, requereu urgência para -
discussão e votação do requerimento do sr. Isaias Rodrigues Martins. - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência ,
tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou apro-
vado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da pre-
sente sessão o requerimento n. 48/56. - - - - -

Requerimento do sr. Isaias Rodrigues Martins, solicitando infor-
mações ao Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Bauru, sobre a
construção do prédio destinado aos Correios e Telégrafos de Garça. - -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, requereu urgência para -
discussão e votação do requerimento do sr. Isaias Rodrigues Martins. --

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência ,
tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou apro-
vado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da pre-
sente sessão o requerimento n. 50/56. - - - - -

Requerimento enviado pela firma Irmãos Arita, solicitando revi--
são para o lançamento de seus impostos. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-lo à Comissão de Justiça. - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.86-

O sr. Presidente deu por encerrado o Expediente e convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. vereadores para a Ordem do Dia.

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Constantino Netto, Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, Joao Miguel Chaves, Joao Tarora, Mário Sallovicz, Odilon Izar, Orlando Silveira Martins, Armino Rosário, Pedro Afonso de Oliveira, Rafael Paes de Barros, Renato Virgillio de Barros Rocha, Plínio Genta, Joao Baptista Aranha daSilva, Antonio Cruz, e Jaime-Nogueira Miranda, num total de 16 (dezesesseis) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 42/56, do sr Joao Miguel Chaves em que se solicita a instalação na Vila da Estação, de um posto para distribuição e coleta de correspondência. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 42/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 43/56, de autoria do vereador Jaime Nogueira Miranda, solicitando aos estabelecimentos de ensino subvencionados pela municipalidade que informem à Casa qual o preço das anuidades escolares, bem como, o valor cobrado pelas taxas de matrícula. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, justificou seu voto favorável ao requerimento, lembrando a Casa do exageiro dos estabelecimentos de ensino particulares, na cobrança das taxas de matrícula. Fez sentir a Casa os abusos verificados por occasiao das matrículas, principalmente quando o número de vagas é pequeno. Disse que a Secretaria da Educação fez distribuir cópias de um decreto que regulamenta esse assunto, a fim de coibir tais abusos. Encerrou suas palavras, concitando a Casa a aprovação do requerimento. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 43/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento de congratu



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.87-

lações ao exmo. sr. Juscelino Kubitschek, de autoria do sr. Joao Tarora.

O sr. Augusto do Nascimento Castro com a palavra, justificou seu voto favorável ao requerimento. Lembrou as qualidades do Presidente eleito, bem como, evocou algumas passagens da vida política de sua excelência. Congratulou-se com o sr. Joao Tarora pela apresentação de tão justa proposição. Disse que, não obstante pertencer a uma corrente partidária adversa a do sr. Juscelino Kubitschek, solidarizava-se também com sua excelência, por achar que a autoridade máxima da Nação deve merecer o apoio de todos os brasileiros. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, com a palavra, mostrou-se favorável ao requerimento do sr. Joao Tarora e ofereceu uma emenda para que as congratulações fossem extensivas ao sr. Vice-Presidente da República sr. João Goulart. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação a emenda oferecida pelo vereador Antonio Constantino Netto, tendo a Casa a aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a emenda e submeteu a votação o requerimento com a emenda aprovada, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 45/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 49/56 do sr. Pedro Afonso de Oliveira, dispondo sobre a necessidade de se iniciar a construção do prédio para os Correios e Telégrafos de Garça. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 49/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 48/56 do sr. Isaias Rodrigues Martins, solicitando que se officie ao sr. Secretário da Educação para obter informações sobre a Campanha Nacional de Educação Gratuita e Sobre a Campanha de Educação Rural. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins com a palavra, disse que o presente requerimento visava esclarecer sobre a Campanha Nacional de Educação Gratuita e sobre a Campanha de Educação Rural. Fez sentir a Casa que o



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.88-

Estado de São Paulo, talvez pela sua situação financeira e econômica, não tenha necessidade de atender a tão nobre campanha que vem premiar aqueles que por motivo de dificuldades financeiras não podem ir aos bancos escolares. Lembrou à Casa que em outros estados há um movimento extraordinário em torno dessa campanha. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, solicitou ao orador que esclarecesse se o requerimento se referia a educação de adultos. -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, respondendo ao aparte, disse que o requerimento se referia a Campanha de Educação gratuita do curso Secundário. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que então, o requerimento deveria ser dirigido ao Ministério da Educação e não à Secretaria da Educação. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, disse que realmente era essa a sua intenção mas como a lei era de longa data, a Secretaria deve estar aparelhada para prestar as informações solicitadas. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte deu razão ao aparte ante Orlando Silveira Martins, por achar, também, que o assunto era exclusivamente da alçada do Ministério que rege o Ensino Secundário. - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, lembrou ao sr. Antonio Constantino Netto que o referido ensino obedecia a uma lei referente à Campanha Nacional de Educação. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse que se a Campanha era referente ao Curso Secundário, o assunto estava ligado ao Ministério e não à Secretaria. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que acreditava que a Campanha referida pelo sr. Isaias Rodrigues Martins era a de Educação de Adultos. Nesse caso poderia se dirigir ao Departamento de Educação de Adultos, sediado na praça da Sé, n. 108, em São Paulo. - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins agradeceu ao sr. Orlando Silveira Martins e disse que sabia que a Campanha não era de Educação de Adultos



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls. 89-

e sim uma campanha que visa facilitar aos moços pobres, a fazerem o curso secundário. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse que se a Campanha era Nacional, logicamente estava afeta ao Ministério da Educação. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, fez sentir ao sr. Antonio Constantino Netto que, sendo a campanha nacional, a mesma está ligada ao Estado, pois o Estado faz parte da Federação. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Neto, em aparte, disse que melhor seria dirigir-se diretamente ao Ministério da Educação. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins agradeceu ao sr. Antonio Constantino Netto e disse que a parte mais interessante do requerimento não era a que se estava discutindo e sim o que interessava era o sentido do documento, a matéria. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte disse que então a Casa iria perder o seu tempo, porque a Secretaria da Educação, em sua resposta, provavelmente mandaria a Câmara dirigir-se ao Ministério da Educação. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que acreditava que o sr. Isaias Rodrigues Martins estava equivocado sobre o assunto e que parecia-lhe não haver campanha nacional gratuita, visando levar os alunos ao curso secundário. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins esclareceu aos vereadores aparteantes que a Campanha Nacional a que se referia era do ensino gratuito. Disse que no Estado do Rio Grande do Sul o ginásio funciona à noite nos grupos escolares e gratuitamente aos alunos pobres. Disse que causava-lhe admiração o motivo de não se falar nessa campanha no Estado de São Paulo. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que concordava com o espírito exposto pelo orador e informou que a questão da ocupação dos prédios dos grupos escolares para o ginásio constituía-se numa verdadeira aberração em matéria de ensino e educação. - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.90-

O sr. Isaias Rodrigues Martins, agradeceu ao aparte do vereador Orlando Silveira Martins, e disse que ao lado dessa Campanha de Educação gratuita, existe outra, também, de grande importância - que é a de Educação Rural, tão necessária, principalmente no Estado de São Paulo. Citou o exemplo do Estado do Rio Grande do Sul, o qual tem dado grande atenção ao assunto. - - - - -

O sr. Presidente, advertiu o orador que restavam apenas - dois minutos para concluir o seu tempo regimental. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem, requereu mais 10 (déz) minutos para o vereador Isaias Rodrigues Martins. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, formulado pelo sr. João Miguel Chaves, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Presidente declarou que o vereador Isaias Rodrigues Martins dispunha de 12 (doze) minutos. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, continuando, fez sentir à Casa a assistência prestado pelo Governo do Rio Grande do Sul aos - trabalhadores rurais. - - - - -

O sr. Plínio Genta, em aparte, disse que desconhecia ambas as Campanhas ventiladas pelo orador, e pediu-lhe fornecer um roteiro para que pudesse saber em São Paulo em que pé se encontra a Campanha referida pelo orador. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, respondendo ao aparte do vereador Plínio Genta, disse que também necessitava de melhores esclarecimentos sobre o assunto, a fim de por informar melhor a Casa. Para tanto, atravez do seu requerimento, pretendia que se oficiasse à Secretaria da Educação, a fim de obter informações a respeito do assunto, o qual reputava de grande importância e de interesse para o município de Garça, localidade essencialmente agrícola. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, falou longamente sobre o requerimento do sr. Isaias Rodrigues Martins, dizendo ser o mesmo de grande valor. Fez explanações sobre a questão do



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.91-

funcionamento de ginásios, dos grupos escolares.- - - - -

O sr. Plínio Genta, em aparte, perguntou ao sr. Orlando Silveira Martins, se o mesmo como conhecedor do assunto, poderia informar à Casa se o requerimento tinha por finalidade saber sobre o aproveitamento de grupos escolares para o funcionamento de cursos ginasiais.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, respondendo ao aparte, disse que acreditava que o sr. Plínio Genta estivesse pensando da mesma maneira que sua excelência com referência à finalidade do requerimento.- - - - -

O sr. Plínio Genta, em aparte, perguntou ao sr. Orlando Silveira Martins, se o mesmo, como inspetor de ensino, tinha conhecimento das referidas campanhas.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, respondendo afirmativamente, disse que o sr. Isaias Rodrigues Martins se referira à questão do ensino gratuito em estabelecimentos estaduais.- - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, fez sentir ao orador da utilidade do funcionamento do ginásio nos estabelecimentos de ensino primário, quando não fosse possível conseguir prédios destinados exclusivamente para o concurso secundário.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando disse que atualmente quasi que não há no interior do Estado uma cidade que não possua um ginásio.- - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, perguntou ao sr. Orlando Silveira Martins, se todas as cidades estão providas de ginásios.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que não são todas as cidades que possuem ginásios, mas, quasi todas.- - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, disse que então era inútil as discussões contrárias ao seu requerimento, e procedente a Campanha Nacional de Educação.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, lembrou ao aparteante que



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.92-

há muitos municípios que não comportam ginásios por falta de elementos que a lei exige. Disse que em Galia e Piratininga, por exemplo, os ginásios estaduais funcionam nos prédios dos grupos escolares, - causando grandes prejuízos ao ensino primário.- - - - -

O sr. Presidente advertiu o orador que dispunha apenas de dois (2) minutos para concluir a sua discussão. - - - - -

O sr. Plínio Genta, pela ordem, requereu mais cinco (5) minutos para o sr. Orlando Silveira Martins.- - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e votação o requerimento de prorrogação, formulado pelo sr. Plínio Genta, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.- - - - -

O sr. Presidente declarou que o sr. Orlando Silveira Martins, dispunha de sete (7) minutos para concluir a sua discussão. -

O sr. Orlando Silveira Martins, agradeceu à Casa a prorrogação solicitada pelo sr. Plínio Genta, e continuando, citou o fato da venda do prédio onde está instalado o Grupo Escolar Rodrigues Alves em Bauru, para uma entidade particular, obrigando as crianças a receber aulas em salas inadequadas, tais como porões, salas de madeira etc, sem iluminação e sem ar suficiente. Falou sobre a Campanha Nacional de Educação Rural, ventilada pelo vereador Isaias Rodrigues Martins, e lembrou à Casa a existências de várias escolas típicas rurais, mantidas pelo Governo do Estado. Contudo, essas escolas típicas rurais, tem sido uma verdadeira fantasia no ensino em São Paulo, bem como demonstrou as falhas existentes nesse tipo de escola rural.- - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento n. 48/56, tendo a Casa o rejeitado por maioria. O sr. Presidente declarou rejeitado o requerimento n. 48/56.

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 47/56, do sr. João Tarora, sobre a permanência do sr. Beda de Lima, no cargo de Diretor Regional dos Correios e Telegrafos de Bauru.- -

O sr. Presidente convidou o sr. Isaias Rodrigues Martins -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.93-

a assumir a Presidência.- - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, assumiu a Presidência e convidou o sr. Armindo Rosário a assumir a la. Secretaria.- - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, justificou seu requerimento, dizendo sobre as qualidades e sobre os trabalhos prestados pelo sr. Beda de Lima, Diretor Regional dos Correios e Telegrafos.- Fez sentir à Casa o interesse que o sr. Beda de Lima tem dispensado à Garça, com referência à construção do prédio para os Correios e Telegrafos, sendo esta a principal razão porque apresentava o requerimento.- - - - -

O sr. Mário Sallowicz, em aparte, disse que a bancada do Partido Democrata Cristão, se solidarizava com o sr. João Tarora pela apresentação do requerimento em discussão.- - - - -

O sr. João Tarora, agradeceu o aparte do sr. Mário Sallowicz.- - - - -

O sr. João Baptista Aranha da Silva, em aparte, disse que saber dos esforços dispendidos pelo sr. Beda de Lima, para ultimar a construção do prédio para os Correios e Telegrafos, sentia-se a vontade para dar o seu integral apoio ao requerimento do sr. João Tarora.- - - - -

O sr. João Tarora, continuando agradeceu ao aparte do sr. João Baptista Aranha da Silva, e encerrando suas palavra disse que esperava a aprovação unanime para a sua proposição.- - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, justificou seu voto favorável ao requerimento do sr. João Tarora, congratulando-se com sua excelencia pela apresentação do mesmo, e fez sentir à Casa que o sr. Beda de Lima, pelo seu ótimo desempenho à frente da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, se fez merecedor dessa distinção.- -

O sr. Presidente convidou o sr. João Tarora a assumir a Presidência.- - - - -

O sr. João Tarora reassumiu a Presidência.- - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

- fls. 94 -

a votação o requerimento n. 47/56, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.-----

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 47/56.

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 50/56, do sr. Isaias Rodrigues Martins, solicitando informações ao sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, de Bauru, sobre a construção do prédio para os Correios e Telegrafos de Garça.-----

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, justificou seu requerimento, dizendo que animava-se por ver a boa vontade do sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, de Bauru, o qual tem mostrado realmente grande interesse pela concretização de tão útil melhoramento para a nossa cidade, e, que através do seu requerimento a Casa terá a oportunidade de conhecer oficialmente o assunto.-----

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão, e submeteu a votação o requerimento n. 50/56, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.-----

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 50/56, do vereador Isaias Rodrigues Martins.-----

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento nº 55/56, do sr. Mário Sallowicz, solicitando informações ao sr. Delegado de Polícia de Garça, sobre o Serviço de Alto-Falantes, instalado na Estação Rodoviária.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, inicialmente disse que era contrário ao requerimento, pois, da forma que foi redigido absolutamente não estava certo, porque constituía uma advertência ao sr. Delegado de Polícia. Leu a Portaria que regulamenta o funcionamento dos serviços de alto-falantes.-----

O sr. Mário Sallowicz, em aparte, disse que o sr. Pedro Afonso de Oliveira, estava agravando a intenção da Câmara, e que não tinha intenção alguma de chamar a atenção do sr. Delegado de Polícia.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, respondendo ao aparte, dis-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.95-

se que o requerimento lembrava ao sr. Delegado de Policia o não cumprimento da letra "e", da referida Portaria, e este fato, logicamente, consistia numa advertência a autoridade policia. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse que ao chegar à Câmara, teve conhecimento de que o nobre vereador Mário Sallowicz iria apresentar a proposição que se acha em discussão, com referência a retirada do serviço de Alto-Falantes, instalado na Estação Rodoviária, atendendo, assim, às reclamações de diversas pessoas daquelas vizinhanças. Disse mais que, desejando também, tratar sobre o mesmo assunto, tinha em mãos a Portaria que regulamenta a instalação e funcionamento dos Serviços de Alto-Falantes, entregando-a ao sr. Mário Sallowicz para que procedesse aos devidos estudos. Por essa razão é que foi citado no corpo do requerimento o contido na letra "e", da Portaria, e concluindo disse que o requerimento em discussão estava perfeitamente fundamentado em lei. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando esclareceu que no requerimento não havia nada a respeito de reclamações, de abaixo assinados proveniente de pessoas interessadas no fechamento do Serviço de Alto Falantes da Estação Rodoviária. Disse que não era contra o requerimento, mas sim contra a forma com que foi redigido. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse que queria esclarecer que a Rádio Clube de Garça, não estava sendo prejudicada pelo Serviço de Alto-Falantes, mas que se interessava pelo cumprimento da Portaria expedida pela Secretaria da Segurança Pública. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando disse que a função da Câmara era legislar, e não chamar a atenção das autoridades sobre assuntos dessa natureza. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse que a intenção do vereador Mário Sallowicz, ao apresentar o requerimento era apenas solicitar informações ao sr. Delegado de Policia. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando disse que da maneira em estava redigido o requerimento o sr. Delegado seria chamado



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls. 96-

a atenção por não ter cumprido a Portaria.-----

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse ao vereador Pedro Afonso de Oliveira, que, então, apresentasse uma emenda, redigindo o requerimento da maneira que achasse melhor.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, disse que não apresentaria emenda e que votaria contrário ao requerimento pedindo à Presidência que fizesse constar em ata o seu voto contrário ao requerimento, por achar que não era possível solicitar informações ao sr. Delegado de Polícia através de requerimento, principalmente citando uma Portaria que não foi cumprida. Disse mais que somente o Poder Judiciário poderia tomar providências dessa natureza e não a Câmara.-----

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira.-----

O sr. Antonio Constantino Netto, com a palavra, disse que gostaria de não tomar parte na discussão do requerimento n. 55/56, mas como foi taxado de interessado pelo vereador Pedro Afonso de Oliveira, via-se na obrigação de rebater as palavras de sua excelência, para fazer sentir que absolutamente não era interessado, bem como via prejuízo à Rádio Clube de Garça, e, que interessados são aqueles que assinaram o abaixo assinado, solicitando o fechamento do Serviço de Alto-Falantes da Estação Rodoviária.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que já havia positivado não ser contrário ao requerimento. Era, sim, contrário à redação da proposição que além de demonstrar o não cumprimento da Portaria por parte da autoridade policial, nada trazia a respeito de abaixo assinado.-----

O sr. Antonio Constantino Netto, continuando, fez sentir ao vereador Pedro Afonso de Oliveira que não estava discutindo o mérito do requerimento. Queria, tão somente, rebater as suas palavras, ao afirmar que a Rádio Clube de Garça era parte interessada.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que não fez referência direta à Rádio Clube de Garça, e sim genericamente.-----

O sr. Antonio Constantino Netto, continuando disse que o sr.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.97-

Pedro Afonso de Oliveira havia se referido a sua pessoa. Portanto, esse era o motivo pelo qual assumiu a tribuna, e não para discutir o mérito do requerimento.-----

O sr. Mário Sallowicz, em aparte, disse que o sr. Pedro Afonso de Oliveira está criando uma situação completamente adversa àquela de sua intenção, e que não pretendia absolutamente chamar a atenção da autoridade policial, mesmo porque foi um dos maiores amigos do dr. Nerval Ferreira Braga, ex-Delegado de Polícia de Garça.-----

O sr. Antonio Constantino Netto, continuando disse que a redação final do requerimento, solicitando informações ao sr. Delegado de Polícia sobre o assunto, estava perfeitamente certa.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, encaminhou à Mesa uma emenda ao requerimento, solicitando a sua transformação em indicação.-----

O sr. Presidente, esclareceu ao sr. Pedro Afonso de Oliveira, que a Câmara, através de indicação não poderá solicitar informações, e que o vereador Pedro Afonso de Oliveira, poderia apresentar um substitutivo ao requerimento.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, agradeceu a Presidência e disse que o requerimento sendo transformado em indicação, posteriormente a Comissão de Redação daria a redação conveniente. Entretanto, desejava apresentar o substitutivo sugerido pela Presidência.-----

O sr. Rafael Paes de Barros, com a palavra, disse que ocupava a tribuna para ventilar o disposto no artigo 47 do Regimento Interno, no entanto, nada mais desejava dizer porque o sr. Presidente já havia decidido o assunto.-----

O sr. Renato Virgílio de Barros Rocha, com a palavra, disse que jamais a Câmara Municipal de Garça, aprovaria uma proposição que deixasse transparecer em seu teor, o não cumprimento do dever por parte da mesma Câmara. Fez sentir à Casa que, assim como a Câmara não permite intervenção de outros em seus trabalhos, o sr. Delegado de Polícia, também, não se sentiria satisfeito com a interferência de terceiros nas suas funções. Disse que, embora reconhecesse a boa inten-----



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls. 98-

ção do sr. Mário Sallowicz, achava, também, que o requerimento em -
questão, chamava a atenção da autoridade policial pelo erro cometido.

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, disse que
tinha conhecimento, também, das diversas reclamações sobre o funcio-
namento do Serviço de Alto-Falantes da Estação Rodoviária. Entretan-
to, achava que o sr. Delegado de Polícia, por ocasião do recebimento
do abaixo assinado de quarenta pessoas, como disse o vereador Mário
Sallowicz, deveria ter resolvido o assunto. Disse que os interessa-
dos deveriam encaminhar o abaixo assinado aos vereadores, para que,-
então, a Câmara tomasse as providências. Fez sentir a Casa que, a -
seu ver, a Câmara não poderes para fazer com que a autoridade polici-
al cumpra o seu dever, se é que não o tem cumprido.- - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, lembrou ao ora-
dor que o novo Delegado de Polícia havia tomado posse há poucos dias,
e, estava, portanto, alheio ao assunto, daí a procedência da proposi-
ção.- - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que se havia o pedi-
do com mais de quarenta assinaturas, naturalmente o Delegado terá co-
nhecimento do assunto.- - - - -

O sr. Jayme Nogueira Miranda, em aparte, disse que o pedido,-
ou o abaixo assinado, com quarenta assinaturas, foi encaminhado ao -
sr. Prefeito e não ao sr. Delegado de Polícia.- - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro continuando disse que, en-
tão foi informado de maneira errada por um vereador da bancada do sr.
Jayme Nogueira Miranda.- - - - -

O sr. Mário Sallowicz, em aparte, disse que ao apresentar o
requerimento não tinha a intenção de chamar a atenção de quem quer -
que seja. Por isso, aguardava o substitutivo do vereador Pedro Afonso
de Oliveira, e conforme a sua redação daria o seu voto favorável ao -
mesmo.- - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que êsse era o moti-
vo pelo qual votaria contrário. Sanada que fosse a parte que chama a



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls. 99-

atenção da autoridade policial, o requerimento teria o seu voto favorável.-----

O sr. Odilon Izar, com a palavra, depois de justificar, encaminhou à Mesa uma emenda com a seguinte redação:- "Suprima-se a expressão "está regulado pela Portaria n. 19/54, letra "e". Fez sen- à Casa que assim resolveria definitivamente o assunto, e poria termo a discussão.-----

O sr. Presidente submeteu a discussão a emenda, juntamente com o requerimento.-----

O sr. Renato Virgílio de Barros Rocha, pela ordem, solicitou à Mesa que esclarecesse qual a redação do requerimento com a emenda, se aprovada.-----

O sr. Presidente esclareceu que com a emenda do sr. Odilon Izar, o considerando a que se refere ficará sem sentido. Disse que melhor seria a apresentação de um requerimento com uma nova redação, enquadrando-se à emenda.-----

O sr. Odilon Izar, pela ordem, disse que o autor do requerimento deveria, então, formular um outro requerimento.-----

O sr. Renato Virgílio de Barros Rocha, disse que reconhecendo a boa vontade do autor do requerimento, gostaria que mesmo retirasse a sua proposição para ser apresentada, novamente, em outros termos, que não ferisse a susceptibilidade de qualquer vereador ou do sr. Delegado de Polícia.-----

O sr. Secretário procedeu a leitura do requerimento, modificado com a emenda e assinado pelo vereador Mário Sallowicz.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra disse que continuava contra o requerimento e a emenda apresentada, porque o requerimento ainda solicitava informações ao sr. Delegado de Polícia, e que mais uma vez constasse de ata o seu voto contrário à emenda e ao requerimento.-----

O sr. Renato Virgílio de Barros Rocha, com a palavra, disse



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.100-

que não obstante a boa intenção do vereador Mário Sallowicz, a dúvida continuava, isto é, o sr. Delegado de Polícia seria chamado a atenção pelo não cumprimento da Portaria.- - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte disse, que o requerimento mencionava que as cornetas estavam voltadas para o Centro de Saúde. Perguntou a Casa quem era o Diretor ou procurador do Serviço de Salto-Falantes, senão um funcionário do Centro de Saúde, o sr. João Bento.- - - - -

O sr. Mário Sallowicz, em aparte, respondeu que, como autor do requerimento desconhecia essa parte.- - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que tinha a certeza do que afirmava.- - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, solicitou ao sr. Presidente que mandasse proceder a leitura do 3º considerando.- - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do 3º considerando.- - - - -

O sr. Secretário, atendeu o sr. Presidente e leu o considerando em questão.- - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, agradeceu à Presidência.- - - - -

O sr. Renato Virgílio de Barros Rocha, disse que reconhecia no requerimento, um pedido visando o interesse publico, mas, sentia-se na obrigação de votar contrariamente, porque não gostaria de interferir nos outros poderes publicos, como a Câmara, por sua vez, também, não permitiria a interferência de outros.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, disse que de fato, o fechamento do Serviço de Alto-Falantes da Estação Rodoviária, tem sido objeto de várias reclamações por parte de moradores das proximidades daquela organização. Disse que foi procurado, também, para assinar uma lista nesse sentido e negou-se assina-la, por achar que o Serviço de Alto-Falante não estava causando prejuizo aos moradores vizinhos. Fez sentir à Casa que as musicas tocadas pelo Alto-Falante, até lhe agradavam.- - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fl.1-

O sr. Mário Sallowicz, em aparte, disse que muito razoavel -
que o sr. Orlando Silveira Martins gostasse de musica, mas que não se
pode tolerar tantas horas de musica e propaganda. Disse que uma senho
ra residente naquelas proximidades foi obrigada a sair de sua casa pa
ra receber tratamento de uma enfermidade ocasionada pelo barulho con
tinuo do Alto-Falante.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, respondendo ao aparte, disse
que de fato o Alto-Falante poderia prejudicar aos doentes, e aos que es
tudam naquelas visinhanças.- - - - -

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, em aparte, disse que -
acreditava que todos os vereadores reconhecessem o prejuizo do Alto-Fa
lante ao socego publico, mas, o que interessava era nao ferir a sucep
tibilidade do sr. Delegado de Policia.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando disse que não a -
chava que o requerimento feria a suceptibilidade, porque a Portaria e
ra uma ordem superior, e o sr. Delegado de Policia, naturalmente deve
ria ter dado cumprimento ao item "e", da referida Portaria.- - - - -

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, em aparte, perguntou -
ao sr. Orlando Silveira Martins, se acreditava, ser a Câmara, o Órgao
competente para chamar a atenção do sr. Delegado de Policia.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que nesse ponto estava
com o sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, pois o pedido poderia ser -
feito atravez de abaixo assinado dos moradores interessados na retira
da do Alto-Falantes.- - - - -

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, disse que ra êsse o -
proposito do sr. Pedro Afonso de Oliveira, pois assim como a Câmara -
não deseja interferência de outros em suas deliberações, o sr. Delega
do de Policia também nao gostará.- - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que o se
nhor Delegado de Policia nao poderá obedecer determinações daCâmara.--

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que o sr. Delegado de -
Policia, ao permitir a instalação do Alto-Falante, naturalmente aten



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls. 2-

deu aos requisitos da Portaria, com exceção da letra "e".- - - - -

O sr. Mário Sallowicz, em aparte, disse que a Câmara está solicitando apenas uma informação, sem saber se a Portaria esta ou não em vigor.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins disse que a Portaria estava em vigor, pois foi publicada no Diário Oficial do Estado.- - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse que tinha conhecimento que a Portaria estava em vigor. Disse que a Câmara estava fazendo um pedido de informações e na hipótese de haver um erro por parte do Delegado de Policia, tal erro poderia ser sanado perfeitamente, sem necessidade de se recorrer a uma autoridade superior.- -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, disse que, em virtude da transferência do dr. Nerval Ferreira Braga Filho, e consequentemente a vinda de um novo Delegado, um pedido de informações viria melindrar a situação do antigo Delegado de Policia.- - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, fez sentir à Casa, que a Câmara iria cometer um ato de incoerência porque há poucos dias o dr. Nerval Ferreira Braga Filho foi homenageado por grande número de pessoas em virtude do seu bom desempenho no cargo de Delegado, que ocupou durante algum tempo em Garça, e agora, através do requerimento em discussão, a Camara estava lembrando o não cumprimento do dever por parte daquela autoridade.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que o sr. Nerval Ferreira Braga Filho, mereceu as homenagens que lhe foram prestadas. Entretanto, o sr. Delegado atual, poderia prestar as informações uma vez solicitadas pela Câmara.- - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, e aparte, disse que o abaixo assinado deveria estar no arquivo da Delegacia, e o Delegado poderia tomar conhecimento do mesmo dando o despacho contrario ou favoravel. Disse que não achava justo a Câmara se dirigir ao sr. Delegado de Policia no inicio do seu trabalho em Garça, pedindo-lhe que faça aquilo que o ex-Delegado deixou de fazer.- - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.3-

O sr. Orlando Silveira Martins, prossequindo disse que não achava inconveniente algum em solicitar tais informações ao sr. De-
legado de Policia.- - - - -

O sr. Rafael Paes de Barros, em aparte, disse que se a res-
posta do sr. Delegado de Policia trouxer afirmativas quanto a lega-
lidade do Serviço de Alto-Falantes, a Câmara sentir-se-á satisfeita.
Entretanto, disse, achar interessante uma resposta do sr. Delegado-
de Policia para ficar tudo esclarecido nesse sentido. Disse que -
quando Prefeito recebeu e mandou encaminhar ao sr. Delegado de Poli-
cia um abaixo assinado nêsse sentido.- - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que a Câ-
mara , deveria proceder da mesma maneira que o sr. Rafael Paes de
Barros, quando Prefeito, isto é, encaminhar ao sr. Delegado a pes-
soa interessada ou o abaixo assinado que vier a receber.- - - - -

O sr. Rafael Paes de Barros, em aparte, disse que havia se
comunicado por telefone com o dr. Nerval Ferreira Braga Filho, ten-
do sido informado que o Serviço de Alto-Falante estava enquadrado -
dentro da lei. Falou que naquela ocasião, dirigiu-se ao Dr. Eusta-
chio Scalzo, que era o interessado, e deu-lhe ciência da informação
dada pelo Dr. Nerval Ferreira Braga Filho, entretanto, fez sentir -
ao interessado que sua senhoria poderia entender-se com o sr. Dele-
gado de Policia.- - - - -

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, em aparte, disse -
que nada mais restava a fazer, pois que, o próprio Dr. Rafael infor-
mava sôbre a resposta do sr. Delegado de Policia, sôbre estar legal
a instalação do Serviço de Alto-Falantes da Estação Rodoviaria.- -

O sr. Mário Sallowicz, em aparte, disse que o sr. Reneto -
Virgilio de Barros Rocha, estava enganado pois, o requerimento em -
discussão era de sua autoria e não do sr. Rafael Paes de Barros, e,
que aquelas informações ventiladas pelo sr. Rafael Paes de Barros ,
nao foram prestadas à Câmara Municipal.- - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls. 4-

O sr. Renato Virgílio de Barros Rocha, em aparte, disse que não discutia sobre o autor da proposição, mas queria apenas fazer sentir à Casa que a informação prestada pelo sr. Rafael Paes de Barros deveria satisfazer à Câmara.-----

O sr. Rafael Paes de Barros, em aparte, disse que cumpria ao Delegado prestar tais esclarecimentos à Câmara, e não via mal algum em solicita-los.-----

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando agradeceu aos a parteantes, e disse que naturalmente o Dr. Nerval Ferreira Braga Filho ao conceder o alvará apenas correu os olhos na Portaria, sem enfronhar no assunto. Fez sentir a Casa que o pedido visava apenas saber se o item "e" da Portaria foi observado pela autoridade policial.

O sr. Presidente convidou o sr. Pedro Afonso de Oliveira a assumir a Presidência.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, assumiu a Presidência.---

O sr. Orlando Silveira Martins, concluindo justificou seu voto favorável ao requerimento.-----

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão, e convidou o sr. João Tarora para reassumir a Presidência afim de presidir a votação.-----

O sr. João Tarora, reassumiu a Presidência.-----

O sr. Presidente, submeteu a votação da emenda do sr. Odilon Izar com a seguinte redação "Emenda - De ao 3º considerando a seguinte redação: "Considerando que o funcionamento dos serviços de alto-falantes não poderá prejudicar o sossego público, principalmente as repartições públicas", tendo a Casa a aprovado por maioria. O sr. Presidente submeteu a votação requerimento com a emenda aprovada tendo a Casa o aprovado por maioria.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, requereu verificação de presença, digo de votação.-----

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a contagem para verificação.-----



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-Fls. 5-

O sr. Secretário fez a contagem dos votos, verificando 10 (deis) favoráveis, e 5 (cinco) contrários.-----

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 55/56, do sr. Mario Sallowicz, com emenda e por maioria.-----

O sr. Presidente submeteu a votação um requerimento de sua autoria, na qualidade de vereador, solicitando 1 (um) hora de prorrogação da sessão, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.-----

O sr. Presidente declarou prorrogada a Sessão por uma (1) hora.-----

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, o projeto de resolução n. 1/56, artigo por artigo, do sr. Manoel Galdino de Carvalho, dispondo sobre a realização das sessões às quintas-feiras, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.-----

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de resolução n. 1/56, em primeira discussão e votação.-----

O sr. Presidente submeteu a discussão a mensagem n. 4/56, do Executivo Municipal, que acompanha o veto total ao projeto de lei n. 58/55, do sr. Antonio Cruz, dispondo sobre a concessão d'um auxílio de Cr.\$ 15.000,00 ao Grêmio Teatral "Leopoldo Froes", de Garça, juntamente com o parecer n. 5/56, da Comissão de Justiça, que conclue pela aceitação do veto.-----

O sr. Antonio Cruz, com a palavra, justificou seu voto contrário ao veto do sr. Prefeito Municipal, Disse que o sr. Prefeito por certo não tinha completo conhecimento das atividades do Grêmio Teatral "Leopoldo Froes", razão porque, naturalmente vetou o projeto. Fez sentir à Casa que aquela agremiação tem proporcionado motivos de grande satisfação aos garcenses, como por exemplo, a eleição da Rainha do Teatro Amador do Estado de São Paulo, que é também pertencente ao quadro de artistas amadores daquela Agremiação. Falou que o Grêmio efetivamente merece o auxílio de Cr.\$ 15.000,00, importância insignificante para fazer face as despesas do Grêmio.-----

O sr. Plinio Genta, em aparte, disse que a Câmara tem dado -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

- 218.6 -

ao Grêmio Teatral "Leopoldo Fróes", as melhores atenções, tanto as
sim que há bem pouco tempo concedeu-lhe um auxilio de Cr.\$.....
200.000,00 ao Grêmio Teatral "Leopoldo Fróes", de Garça, e mais ain
da mais consta do orçamento vigente uma verba de Cr.\$ 12.000,00. -

O sr. Antonio Cruz, respondendo ao aparte, disse que os
Cr.\$ 12.000,00, destinados ao Grêmio Teatral "Leopoldo Fróes", fo
ram distribuidos no ano passado à outras entidades. - - - - -

O sr. Plínio Genta, em aparte, disse que estava se basean
do no orçamento e no parecer da Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Antonio Cruz, agradeceu ao aparte do sr. Plínio Gen
ta, e concitou à Casa pela rejeição do veto. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Pedro Afonso de Oliveira a
assumir a Presidência. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, assumiu a Presidência. - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que era favorável
ao veto, e ao parecer da Comissão de Justiça, muito embora constas
se que o Presidente deveria de plana devolver o veto por falta de
razões. - - - - -

O sr. Plínio Genta, em aparte, disse que bem andou a Comis
são de Justiça na sua manifestação, pois, de fato a mensagem deveria
ser devolvida ao sr. Prefeito Municipal para que êle apresentasse me
lhor as suas razões sôbre o veto. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando disse que, o melhor caminho
que achou foi encaminhar a mensagem diretamente à Comissão de Justi
ça. - - - - -

O sr. Plínio Genta, em aparte, disse que não era sôbre a par
te da argumentação que se referia. Disse mais que, o Prefeito não
ventilou nenhum dos pontos a que se refere a Comissão de Justiça, ou
seja, ilegal ou contrario ao interesse do municipio. - - - - -

O sr. João Tarora, disse que refutava a critica que a Comis
são de Justiça fez à Presidência, porque aquela Comissão se destina a
dar os pareceres necessários. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls. 7-

O sr. Odilon Izar, com a palavra disse que se orgulhava como garcense pela vitoria do Grêmio Teatral "Leopoldo Froes", elegendo a rainha do Teatro Amador do Estado de São Paulo, a srta. Nice Lopes. Falou sobre a importância desse acontecimento, e que fazia merecer a consideração da Câmara. Não obstante, disse que sentia-se na obrigação de dar o seu voto favoravel ao veto do sr. Prefeito e ao parecer da Comissão de Justiça, por julgar que a municipalidade não deveria dispendar importâncias, sem que estas tragam um beneficio direto aos munícipes. Fez sentir à Casa que no momento não era oportuno a concessão do auxilio, e razão tinha o Prefeito em vetar o projeto.-----

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que o sr. Odilon Izar estava sendo rigoroso em dizer que o momento não era oportuno para conceder donativos, Disse que há donativos que a Câmara não pode negar.-----

O sr. Odilon Izar, disse, que a Câmara poderia conceder donativos, quando os mesmos fossem estritamente necessarios. Concitou a Casa a aceitação do veto do sr. Prefeito Municipal.-----

O sr. Presidente convidou o sr. João Tarora a reassumir a Presidência.-----

O sr. João Tarora reassumiu a Presidência.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que era contrario ao veto do sr. Prefeito Municipal, porque a dotação orçamentaria de Cr.\$ 12.000,00 ao Grêmio Teatral "Leopoldo Froes", ainda não tinha sido votada pela Câmara e poderia ser rejeitada. Explicou que a Comissão de Justiça também cometeu erro ao afirmar que o Grêmio iria receber dois auxilios num exercicio perfazendo um total de Cr.\$..... 27.000,00. Disse que a importância de Cr.\$ 12.000,00 ainda foi concedida. Por esse motivo não se poderia considerar os Cr.\$ 12.000,00 como auxilio concedido.-----

O sr. Antonio Cruz, em aparte, disse que tinha conhecimento que os Cr.\$ 12.000,00 destinados ao Grêmio Teatral "Leopoldo Froes", foram distribuidos à outras entidades.-----



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls. 8-

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, respondendo ao aparte, disse que o sr. Prefeito mandará uma mensagem, posteriormente, à Câmara, e esta não aprovará o novo auxílio.-----

O sr. Antonio Constantino Neto, em aparte, perguntou ao sr. Pedro Afonso de Oliveira, se o Prefeito pode mandar a mensagem embora conste subvenção no orçamento.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, respondendo ao aparte, disse que perfeitamente o Prefeito poderá mandar a mensagem, e a Câmara aceitará ou rejeitará, assim como poderá aumentar ou diminuir o auxílio previsto na lei orçamentaria.-----

O sr. Odilon Izar, em aparte, disse que o orçamento vigente prevê um auxílio de Cr.\$ 12.000,00.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, respondendo ao aparte do vereador Odilon Izar, reafirmou que os Cr.\$ 12.000,00 ainda não foram votados pela Câmara, portanto não tem razão a Comissão de Justiça em afirmar que o Grêmio Teatral "Leopoldo Fróes", de Garça recebeu dois auxílios este ano.-----

O sr. Odilon Izar, em aparte, disse que o orçamento é uma lei.-----

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, perguntou se havia algum inconveniente em aceitar o veto do sr. Prefeito Municipal, para posteriormente, quando sua excelência achar que os cofres municipais permitam, estiverem em condições, aprovar os Cr.\$12.000,00.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando disse que o que queria fazer sentir a Casa era que os Cr.\$ 12.000,00 ainda não foram votados. Ainda não foram dados ao Grêmio. Quanto a rejeição ou aprovação a Câmara resolverá futuramente, quando o projeto vier a Plenário. Disse que era contrário ao veto principalmente por ser um dos autores do projeto.-----

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra disse que realmente a Comissão de Justiça cometeu um lapso na parte referida pelo sr. Pedro Afonso de Oliveira. Entretanto, o veto do sr. Prefeito Muni



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-Fls. 9-

cipal merecia a acolhida da Casa. Disse que não era contrário à concessão do auxílio, mas concordava com o sr. Prefeito Municipal que no início da sua gestão pretendia manter o equilíbrio financeiro da municipalidade, principalmente nos primeiros meses de pouca arrecadação. Falou que o Grêmio Teatral "Leopoldo Fróes" já havia recebido auxílio e que a atitude do sr. Prefeito era elogiável, embora prejudicial àquela entidade. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e declarou que de acordo com o artigo 39 da Lei Orgânica dos Municípios a votação será secreta, com cédulas fornecidas pela Mesa, com os dizeres "MANTENHO" e "REJEITO", aquela pela aceitação do veto e este pela rejeição, e, determinou que se distribuisse o material para votação.

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário para proceder a chamada para votação. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada dos srs. Vereadores para votação, tendo votado os seguintes vereadores:- Antonio Constantino Netto, Antonio Cruz, Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, Jayme Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, João Tarora, Mário Sallowicz, Odilon Izar, Orlando Silveira Martins, Armindo Rosário, Pedro Afonso de Oliveira, Rafael Paes de Barros, Renato Virgílio de Barros Rocha, Plínio Genta e João Baptista Aranha da Silva, num total de 16 (dezesseis) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente declarou que a Mesa ia proceder a apuração, e convidou os srs. Vereadores para fiscalizarem a mesma. - - - - -

Aberta a urna, contadas as sobre cartas em número de dezesseis (16) conferiu com o número de votantes. Feita a apuração verificou o seguinte resultado:- 8 (oito) votos "rejeito"; 7 (sete) votos "mantenho"; 1 (um) voto em branco. - - - - -

O sr. Presidente declarou rejeitado o veto por 8 contra 7 votos e de conformidade com o § 2º, do artigo 38 da lei orgânica dos municípios. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão a mensagem n. 3/56, do Executivo Municipal, encaminhando veto total sobre o projeto de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

fls. 10

lei n. 9/55, do sr. José Porfírio, sobre bolsa de estudos, juntamente com o parecer n. 4/56, da Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, disse sobre a boa intenção do nobre vereador José Porfírio ao apresentar o projeto objeto de veto do Executivo Municipal, que concede a bolsa de estudos para os alunos do curso científico do "Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Hilmar Machado D'Oliveira", de Garça. Fez sentir à Casa que, entretanto, o autor incorreu em erro quando concedeu o direito apenas para os alunos do Colégio Estadual, quando em Garça há outros cursos paralelos ao científico. Disse que o projeto deveria servir a todos os estudantes de todos os estabelecimentos. Por esse motivo o veto estava certo, e seria favorável ao mesmo. Fez sentir à Casa que o Prefeito agiu corretamente vetando o projeto. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e de acordo com o artigo 39, da Lei Orgânica dos Municípios iria proceder a votação do veto, da mesma forma da votação anteriormente, e convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. vereadores para votação.

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a votação dos seguintes: Antonio Constantino Netto, Antonio Cruz, Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, Jayme Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, João Tarora, Odilon Izar, Orlando Silveira Martins, - Armindo Rosario, Pedro Afonso de Oliveira, Rafael Paes de Barros, Renato Virgílio de Barros Rocha, Joao Baptista Aranha da Silva e Plínio Genta, num total de quinze (15) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente declarou que a Mesa passaria a apuração e convidou os srs. Vereadores para fiscalizarem a apuração. Aberta a urna, contadas as sobre cartas em número de quinze (15), conferiu com o número de votantes. Feita a apuração verificou-se o seguinte resultado:- 10 (dez) votos "mantenho" e cinco (5) "rejeito", O sr. Presidente declarou mantido o veto do sr. Prefeito Municipal ao projeto de lei n. 9/55. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a segunda discussão o projeto de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Fls. 11-

lei n. 59/55, do sr. Manoel Galdino de Carvalho, sobre a doação d'um terreno onde se acha construída a Igreja da Vila da Estação à Ordem dos Frades Menores. O sr. Presidente declarou que havia um requerimento do sr. João Baptista Aranha da Silva solicitando adiamento por duas sessões e a remessa do projeto à Comissão de Justiça, para re-exame. - - - - -

O sr. João Baptista Aranha da Silva, pela Ordem, requereu preferência para discussão e votação do seu requerimento. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que na forma regimental, primeiramente seria discutido e votado o requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento do sr. João Baptista Aranha da Silva, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente mandou encaminhar o projeto de lei n. 59/55, à Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em primeira discussão o projeto de lei do sr. Antonio Cruz, de n. 28/55, dispondo sobre a aquisição de tres (3) semaforos, e, esclareceu que no processo havia uma emenda oferecida pelo sr. João Batista Aranha da Silva, visando a aquisição de apenas dois (2) semaforos e abrindo o crédito apenas de Cr.\$ 70.000,00, emenda esta que entrava em discussão. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela Ordem, perguntou à Mesa se havia parecer das Comissão sobre o projeto em discussão. - - -

O sr. Presidente esclareceu que foram distribuídos por cópias aos srs. Vereadores, sendo que a Comissão de Justiça emitiu parecer favorável e a Comissão de Finanças parecer contrário. - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, depois de agradecer à Mesa, justificou seu voto contrário ao projeto, conforme o parecer da Comissão de Finanças. - - - - -

O sr. Renato Virgílio de Barros Rocha, com a palavra disse que, primeiramente desejava saber, se todos os srs. vereadores tinham conhecimento do parecer das Comissão de Finanças. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que foram distribuídas as competentes cópias. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.12-

O sr. Plínio Genta, pela ordem, disse que as cópias não foram distribuídas.-----

O sr. Presidente informou que a Secretaria fez a distribuição das cópias.-----

O sr. Presidente requereu a leitura do projeto e pareceres.

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, e convidou o sr. Secretário a proceder a leitura. -

O sr. Secretário leu o projeto e pareceres.-----

O sr. Presidente declarou em discussão o projeto com a emenda.-----

O sr. João Baptista Aranha da Silva, pela Ordem, lembrou ao sr. Presidente estar esgotando o tempo da prorrogação.-----

O sr. Presidente declarou que ainda faltavam tres (3) minutos.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, requereu mais 15 (quinze) minutos de prorrogação.-----

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento formulado pelo sr. Pedro Afonso de Oliveira, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.-----

O sr. Presidente declarou prorrogado por quinze minutos a sessão.-----

O sr. João Baptista Aranha da Silva, com a palavra justificou a apresentação da sua emenda e o seu voto favorável ao projeto com a mesma.-----

O sr. Antonio Cruz, com a palavra defendeu o seu voto, fazendo sentir à Casa a conveniência de se colocar os sinais de trânsito, a exemplo de outras cidades, e disse que estava de pleno acordo com a emenda do sr. João Baptista Aranha da Silva.-----

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que há cidades que possuem sinais, os quais não funcionam.-----

O sr. Antonio Cruz, continuando fez sentir a Casa o valor econômico de Garça, o seu considerável volume de trânsito, fatos -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

-fls.13-

permitem a adoção de tão útil melhoramento.-----

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que achava uma necessidade a aquisição dos semaforos e sugeriu que para o futuro fossem instalados dois por ano.-----

O sr. Antonio Cruz, agradeceu o aparte do sr. Orlando Silveira Martins, e que oportunamente o Prefeito agiria como melhor conviesse.-----

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, perguntou onde seriam instalados os semaforos.-----

O sr. Antonio Cruz, respondendo ao aparte, disse que o Prefeito os colocaria em ponto conveniente.-----

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, fez sentir ao orador que com a aquisição dos semaforos, o municipio não ficaria isento de desmembramentos em seu territorio.-----

O sr. Antonio Cruz, respondendo ao aparte, disse que o sr. Augusto do Nascimento Castro não o havia compreendido.-----

O sr. João Baptista Aranha da Silva, em aparte, disse que a distribuição dos semaforos atenderia à pretensão dos motoristas locais.-----

O sr. Antonio Cruz, agradeceu o aparte do sr. João Baptista Aranha da Silva.-----

O sr. Presidente declarou que estando esgotado o tempo da sessão, a discussão do projeto ficaria adiada para a proxima sessão, ficando inscrito o nobre vereador Antonio Cruz.-----

O sr. Presidente declarou que para a ordem do dia da proxima sessão ficava anunciada a materia constante dos avulsos a serem distribuidos, e deu por encerrados os trabalhos.-----

Nada mais havendo eu João Baptista Aranha da Silva Secretário lavrei esta ata, fiz datilografa-la e a subscrevo.-----

PRESIDENTE

SECRETÁRIO